

Vencedores e menções honrosas

A CASES tem a honra de divulgar os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2024.

O Prémio António Sérgio 2024 distingue 8 projetos vencedores:

- 2 na categoria Inovação e Sustentabilidade;
- 2 na categoria Estudos e Investigação;
- 2 na categoria Estudos e Investigação na Lusofonia;
- 1 na categoria Trabalhos de Âmbito Escolar;
- 1 na categoria Trabalhos Jornalísticas;

Foram ainda atribuídas 7 menções honrosas.

Na categoria especial Personalidade do Ano da Economia Social, reconheceu, ex-áqueo, Artur Filipe Veiga Martins e Maria Amélia Ferreira com o Prémio Honra à Carreira, e Mariana Dolores com o Prémio Honra à Capacidade Empreendedora.

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínio relevantes para a Economia Social, contando com seis categorias e um Prémio de Honra.

António Sérgio de Sousa (1883-1969)

António Sérgio nasceu em Damão, em 1883. Foi escritor, pensador e pedagogo, com vasta obra publicada que se estende da teoria do conhecimento à filosofia política e de educação.

Afirmou-se na área da Educação com obras e pensamento originais, tendo dirigido publicações periódicas e fundado o movimento Renascença Portuguesa, precursor da reforma do ensino a seguir à Proclamação da República.

Os seus escritos, nas mais diversas áreas, revelam uma filosofia com profundas implicações humanas e sociais. Defendeu a doutrina democrática a nível de organização política, uma conceção da pedagogia que valorize a criança e o jovem como seres criativos, e foi um dos principais ideólogos do cooperativismo em Portugal. Das suas obras destacam-se Educação Cívica (1915) e oito volumes de Ensaios (1920-1958).

Vencedores e menções honrosas

Categoria Inovação e Sustentabilidade

Vencedores, ex-áqueo

Associação Academia do Johnson Semedo

Oficina de Mentores da Academia do Johnson – A Academia do Johnson apoia crianças e jovens em situação de pobreza e vulnerabilidade por meio de apoio escolar, atividades extracurriculares, apoio psicológico e desenvolvimento de competências parentais. O contato com os beneficiários continua após a saída destes, de modo a acompanhar a sua evolução e bem-estar.

Associação Juvenil Transformers

Escolas de Superpoderes – o projeto foca na saúde mental de crianças e jovens em risco de exclusão, promovendo competências emocionais e de vida para adaptação pessoal, social e académica, e reduzindo sentimentos de incapacidade, depressão e ansiedade.

Menções honrosas

CRESCER

REACH_U – O projeto atua ao nível do rastreio e tratamento do Vírus da Hepatite C. Oferece testes rápidos para deteção de anticorpos e RNA do VHC, colheitas de sangue para análises em casos positivos e encaminhamento para consultas e tratamento médico. O projeto inclui incentivos financeiros para promover a adesão e equidade no acesso aos cuidados de saúde, garantindo o tratamento a 81% dos identificados com VHC.

Conselho Português para os Refugiados (CPR)

Vitality & Engagement - Developing Communities / ComUnidade – projeto desenhado para reforçar e desenvolver programas de patrocínio comunitário a nível local e nacional de cada país parceiro (Portugal e Irlanda), através de atividades de formação, capacitação e sensibilização, numa perspetiva de aumentar a informação sobre a proteção internacional e, consequentemente, alavancar o desenvolvimento deste tipo de programas em países parceiros e por toda a União Europeia.

Categoria de Estudos e Investigação

Vencedores, ex-aequo

Maria Raquel Gonçalves Sampaio – *Exploração das ligações entre a forma jurídica e a sustentabilidade financeira das organizações híbridas: Desafios do contexto português* – Mestrado em Inovação e Empreendedorismo pela Nova School of Business and Economics

Resumo: O estudo investiga a forma como a escolha da forma jurídica impacta a sustentabilidade financeira de organizações híbridas em Portugal, especialmente num contexto onde não há uma forma jurídica específica para empresas sociais. O trabalho explora a capacidade adaptativa dessas organizações para alcançar a sua missão social e garantir a sustentabilidade financeira.

Cátia Alexandra Teixeira Sampaio – *Avaliação da Intervenção Social em contexto de Habitação Social: a participação sócio ocupacional no processo de (re)estruturação da*

Vencedores e menções honrosas

população em situação de vulnerabilidade social – Mestrado em Gestão das Organizações do 3º Setor pelo Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

Resumo: A ideia central do estudo é compreender os efeitos da intervenção comunitária na vertente psicossocial e sócio ocupacional da população residente nestes empreendimentos, avaliando o sentimento de pertença e autoestima através do estudo da participação em ações impulsionadoras de momentos que estimulam o envolvimento da população. A investigação pretende contribuir para o entendimento das dimensões no âmbito da intervenção comunitária sócio ocupacional numa ótica de identificação dos benefícios e das barreiras que condicionam a intervenção.

Menção honrosa

Fábio Rafael Augusto – *Para além da alimentação: iniciativas de apoio alimentar, atores e dinâmicas* – Tese especialmente elaborada para obtenção do grau de Doutor em Sociologia Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia: Conhecimento para sociedades abertas e inclusivas.

Resumo: A nível teórico-conceitual, a pesquisa procura contribuir para a compreensão do papel social desempenhado pelas iniciativas de apoio alimentar; a nível prático, visa a identificação das mais-valias e fragilidades associadas às organizações analisadas (Organização de Redistribuição de Alimentos, Cantina Social e Mercearia Social) com o intuito de lançar recomendações que vão ao encontro das necessidades dos seus principais atores dinamizadores (i.e., responsáveis, voluntários e beneficiários).

Categoria de Estudos e Investigação na Lusofonia

Vencedores, ex-aequo

Alair Freitas – *Cooperativismo e seu papel na promoção de sistemas alimentares sustentáveis em países de língua portuguesa* – artigo publicado em Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Cooperativismo (EBPC)

Resumo: O estudo procura descrever características do setor cooperativo e evidenciar o potencial e as contribuições de cooperativas agrícolas na promoção de sistemas alimentares sustentáveis e resilientes na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), tomando como casos para operacionalizar esse recorte analítico os seguintes países: Brasil, Guiné Bissau, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Eugênio Alves Soares – *Aspetos Jurídicos da Recuperação de Empresas por Empreendimentos de Autogestão no Contexto da Economia Social e Solidária: Experiências Portuguesa e Brasileira* – Mestrado em Gestão e Regime Jurídico-Empresarial da Economia Social pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Resumo: O estudo procura analisar os aspetos jurídicos da recuperação de empresas por trabalhadores através de empreendimentos de autogestão no Brasil e em Portugal, a partir do regime jurídico de insolvência e falência, com análise da adequação da forma jurídica e enquadramento para o desenvolvimento das atividades por empreendimentos de autogestão.

Vencedores e menções honrosas

Categoria Trabalhos de Âmbito Escolar

Vencedor

Agrupamento do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes

Biblioteca de 1 a 100 – O Projeto, dinamizado pelas Bibliotecas e Ludoteca do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, tem como destinatários idosos que frequentam Centros de Dia e crianças que frequentam Unidades de Ensino Estruturado de Escolas da Amadora (crianças com Autismo, Síndrome de Down e outras patologias). Alunos, professores e a animadora sociocultural deslocam-se a estes locais para lerem histórias, declamarem poesia, realizarem dramatizações, cantarem canções e dançarem com os destinatários do projeto. Têm sido, também, realizadas atividades de expressão plástica e lanches saudáveis.

Menção honrosa

Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Laboratório de Ideias - Programa (RE)START – concebido como uma extensão do Laboratório de Ideias, o Programa (RE)START tem o objetivo de dar uma nova vida a equipamentos tecnológicos usados, doando-os a instituições e pessoas carenciadas. O programa promove inclusão digital, cidadania ambiental e solidariedade social ao recondicionar e redistribuir equipamentos tecnológicos usados. Inicialmente criado em resposta à pandemia, o projeto expandiu para incluir manutenção de dispositivos escolares e campanhas de sensibilização junto à comunidade.

Categoria de Trabalhos Jornalísticos

Vencedor

Arlinda Brandão

8 retratos de Economia Social (RTP) – trabalho jornalístico composto por 8 reportagens que dão a conhecer iniciativas de várias origens visando o tema da Economia Social. Mostra o trabalho realizado por associações, cooperativas e outros agentes nesta área dando-lhe a visibilidade que muitas vezes não têm.

Menção honrosa

Raquel Albuquerque

25% das pessoas com mais de 75 anos vivem (Expresso) – Todos os concelhos do país vão ter um radar social para diminuir o isolamento social, que funcionará à semelhança do Projeto Radar, uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O trabalho retrata o funcionamento do projeto, que visa combater o isolamento, e que resulta da valorização do papel da vizinhança e da interajuda, procurando mostrar a importância deste tipo de projetos, e a forma como podem ser alargados ao resto do país.

Vencedores e menções honrosas

Personalidade da Economia Social 2024

Prémio Honra à Carreira

Vencedores, ex-áqueo

Artur Filipe Veiga Martins, Presidente do Conselho de Administração da CRESAÇOR – nomeado pela CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária CRL., com o apoio de outras entidades.

Nota biográfica: Artur Martins trabalha desde 1986 na Ilha de São Miguel, Açores, onde fundou cinco organizações: o Instituto de Apoio à Criança – Delegação Açores, a Associação de Centros Sociais e Paroquiais de São Miguel, a Kairós – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, a Aurora Social – Associação de Emprego Apoiado de Jovens com Deficiência, e a Associação Centro de Estudos de Economia Solidária, sendo elemento do seu Conselho Científico e Consultivo e Diretor Adjunto da sua Revista – Economia Solidária. Nos anos 80, encorajado pela miséria que se vivia na Região Açores, impulsiona movimento de economia solidária dos Açores contribuindo ativamente para a definição do seu conceito e metodologia de intervenção. Une organizações, desafia as Pessoas a saírem da sua zona de conforto, abre portas e cria espaços onde a liberdade de criação dá lugar a novos produtos e serviços. Garantir um salário digno como fruto do trabalho. Uma missão que se mantém bem viva, e sobre a qual, tem lutado afincadamente.

Maria Amélia Ferreira, Provedora da Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses – nomeada pela Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.

Nota biográfica: Maria Amélia Duarte Ferreira, nascida em Vila Nova de Gaia em 1955, é uma destacada profissional nas áreas de educação, inovação, responsabilidade e economia social. Formou-se em Medicina pela Universidade do Porto em 1978, onde também obteve seu doutorado e se tornou professora catedrática. Foi diretora da FMUP e recebeu inúmeros prémios pelo seu trabalho em educação médica e responsabilidade social.

Liderou projetos inovadores em saúde e envelhecimento, como o programa "in community" em Marco de Canaveses, e tem sido provedora da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses desde 2012. Também ocupou cargos importantes na União das Misericórdias Portuguesas e foi consultora para a Presidência da República.

A sua carreira desenvolveu-se em três âmbitos principais: a academia, a misericórdia e a família, sempre com um enfoque na solidariedade e na economia social. Recebeu múltiplos reconhecimentos pela sua contribuição à educação, saúde e inclusão social.

Prémio Honra à Capacidade Empreendedora

Vencedora

Mariana Dolores, Presidente da Mundo a Sorrir – nomeada pela Mundo a Sorrir.

Nota biográfica: Mariana Dolores é médica dentista e cofundadora da ONG "Mundo A Sorrir", dedicada ao direito universal à saúde oral como ferramenta para combater a pobreza. Com formação em Medicina Dentária, Odontopediatria e Organizações Não Governamentais, iniciou a carreira no Reino Unido antes de regressar a Portugal. Desde 2005, tem liderado projetos nacionais e internacionais em países como Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, sempre de forma voluntária.

Focada no crescimento sustentável da organização, Mariana promove saúde, capacitação e assistência médica, enquanto forma equipas qualificadas e mantém proximidade com colaboradores e voluntários.

Vencedores e menções honrosas

Contribuiu para a criação de delegações nacionais e para a construção de uma clínica social na Guiné-Bissau em 2020. Reconhecida pelo terceiro setor, Mariana ocupa cargos em várias instituições sociais e é Vice-gerente do *International College of Dentists* em Portugal.

A sua dedicação ao mundo social inspira a mobilização em prol da igualdade no acesso à saúde, transformando vidas e promovendo a reintegração social.”

23 de dezembro de 2024

O Presidente do Júri

Eduardo Graça

A Cerimónia Pública de entrega do Prémio terá lugar no dia 24 de janeiro de 2025, no Goethe-Institut Portugal, em Lisboa.